

EDITORIAL

Ana Cristina Fricke Matte/Universidade Federal de Minas Gerais

A Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia inicia o sétimo ano de publicações semestrais ininterruptas com uma edição majoritariamente voltada à relação entre a Educação e a Tecnologia. Trata-se de uma tendência já notada em edições anteriores. Por ser um instrumento de divulgação interdisciplinar e aberto de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento, mantém as portas abertas à atualidade da discussão do uso das TICs no processo de ensino/aprendizagem, uma discussão polêmica e cada vez mais premente.

Neste número, podemos agrupar os artigos dedicados ao tema Educação e Tecnologia em três frentes da discussão.

O primeiro grupo de artigos dedica-se aos ambientes de aprendizagem mediados pelo computador. Em "A produção de texto no ambiente online de aprendizagem Moodle: relato de experiência", Daniele de Oliveira apresenta uma análise com base em autores da Linguística Aplicada de uma metodologia desenvolvida na FALE/UFMG para EAD, a qual integra o espaço fechado do ambiente online de aprendizagem Moodle e comunidades abertas na internet por meio da organização de um evento de abrangência nacional. As autoras do artigo "Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem PVAnet para Formação de Professores", Silvane Guimarães Silva Gomes, Estela da Silva Leonardo e Leiliane Sousa Bhering, focam o ambiente online de aprendizagem PVANET, desenvolvido pela Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância da Universidade de Viçosa, discutindo-o no contexto da formação de professores da rede pública de ensino. Jefferson de Oliveira Balduino, Karine Lôbo Castelano e Janete Araci do Espírito Santo, tendo como tema a plataforma de comunicação online Twitter, discutem e apresentam dificuldades e soluções no que tange o uso deste comunicador online em sala de aula, no artigo "Twitter como alternativa para o ensino de Língua Portuguesa". O texto "Tecnologias na sala de aula: o uso do software de história em quadrinhos na análise de produção textual na disciplina de Língua Portuguesa", de Juliano Paines Martins e Luciana Vescia Lourega, discute a produção de histórias em quadrinhos no ensino de língua portuguesa, que acontecia antes em papel e agora surge em ambientes digitais. O segundo bloco focaliza a utilização de dispositivos móveis no processo de aprendizagem. O artigo "Universo Móvel: um Aplicativo Educacional Livre para Dispositivos Móveis", de Breno Gonçalves Bragatti Neves, Rafaela da Silva Melo e André Ferreira Machado, apresenta um software livre, o aplicativo Universo Móvel, dedicado ao ensino/aprendizagem de Astronomia no Ensino Fundamental. Já Lucía Silveira Alda, no artigo "A mobilidade na aprendizagem: uma nova dimensão para a aprendizagem de língua estrangeira mediada por telefone celular", discute a mudança de paradigma decorrente do uso de dispositivos móveis no âmbito de aquisição de segunda língua. Ainda no campo de Educação e Tecnologia, dois artigos discutem diferentes aspectos da inserção da tecnologia em ambientes escolares. Tendo como escopo teórico a Teoria da Complexidade, Gisele Medina Nunes discute a eficiência do uso da tecnologia no ensino de inglês como segunda língua, no artigo "A escrita em inglês como sistema adaptativo complexo: o desenvolvimento da fluência, precisão e complexidade gramatical por meio

das TIC."

Já Mariana Vidotti de Rezende aborda a relação entre a colaboratividade no aprendizado e os propiciamentos das novas tecnologias para a educação em seu artigo "Aprendizagem Colaborativa e Mediação Pedagógica em Curso de Extensão Universitária".

Finalmente, privilegiando algumas especificidades do vasto campo de estudos Linguagem e Tecnologia, "Nome e Sobrenome: As palavras impressas de Arnaldo Antunes habitam vídeos-poemas", de Hernani Tafuri, analisa o conteúdo linguístico e linguageiro de um objeto artístico multimídia, enquanto Marcus Guilherme Pinto de Faria Valadares, no artigo "A Biopolítica hoje: tecnologia, imagem e produção de subjetividade", reflete sobre as estratégias do poder num percurso linear da norma ao suplício e à autonomia, buscando lançar luzes sobre o jogo de poder na interação online. Assim, é possível afirmar que neste volume 7, número 1, a Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia abarca um grande número de diferentes abordagens sobre consequências e características da inclusão digital na escala hoje observada.

Desejo a todos uma ótima leitura.